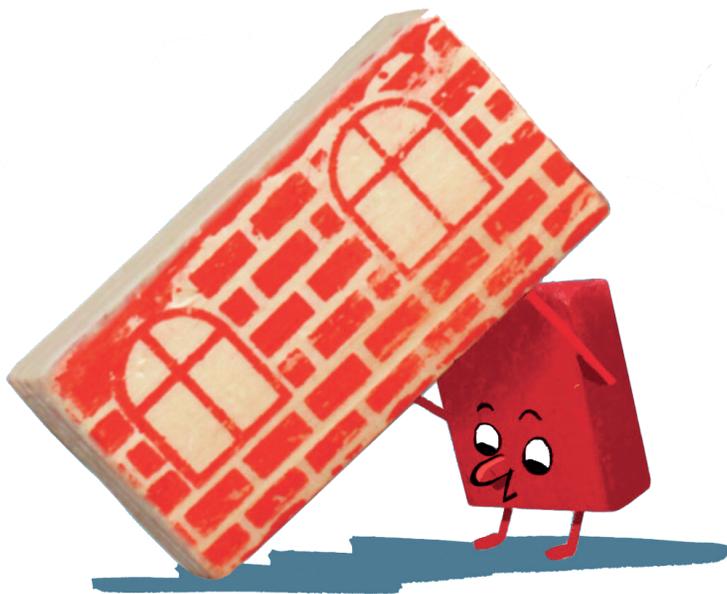


Jean Galvão



procura seu chapéu



O QUE TANTO PROCURA SAMUEL?
ELE QUER ACHAR SEU CHAPÉU.





NÃO ESTÁ AQUI,
NÃO ESTÁ LÁ.
NÃO ESTÁ ALI...
ESTARÁ NO CEARÁ?



SUMIU ASSIM,
DE REPENTE.

— NÃO SEI SE ESTOU FRIO
OU SE ESTOU QUENTE!





NÃO ESTÁ NA ESQUINA,
NO BECO, NA PRAÇA, NA CHINA.
NÃO ESTÁ NO TOPO DO ARRANHA-CÉU
NEM NA BANCA DE PASTEL.

SAMUEL QUER ENCONTRAR SUA RELÍQUIA,
PRESENTE DA TIA EMÍLIA.

— VOU ATÉ O INFINITO E ALÉM!

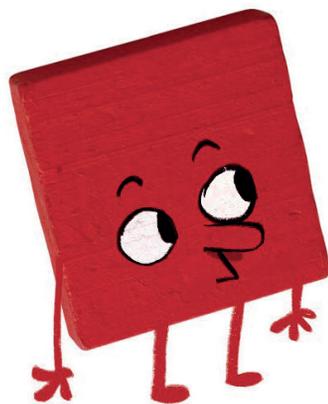
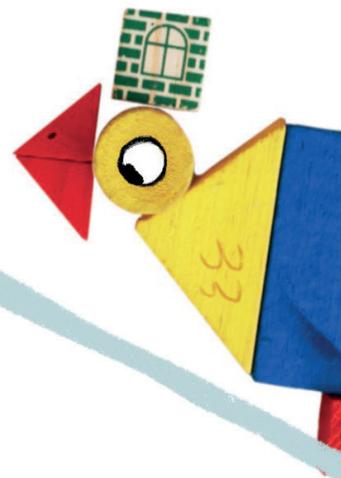
E ELE TRATA LOGO
DE PEGAR UM TREM.

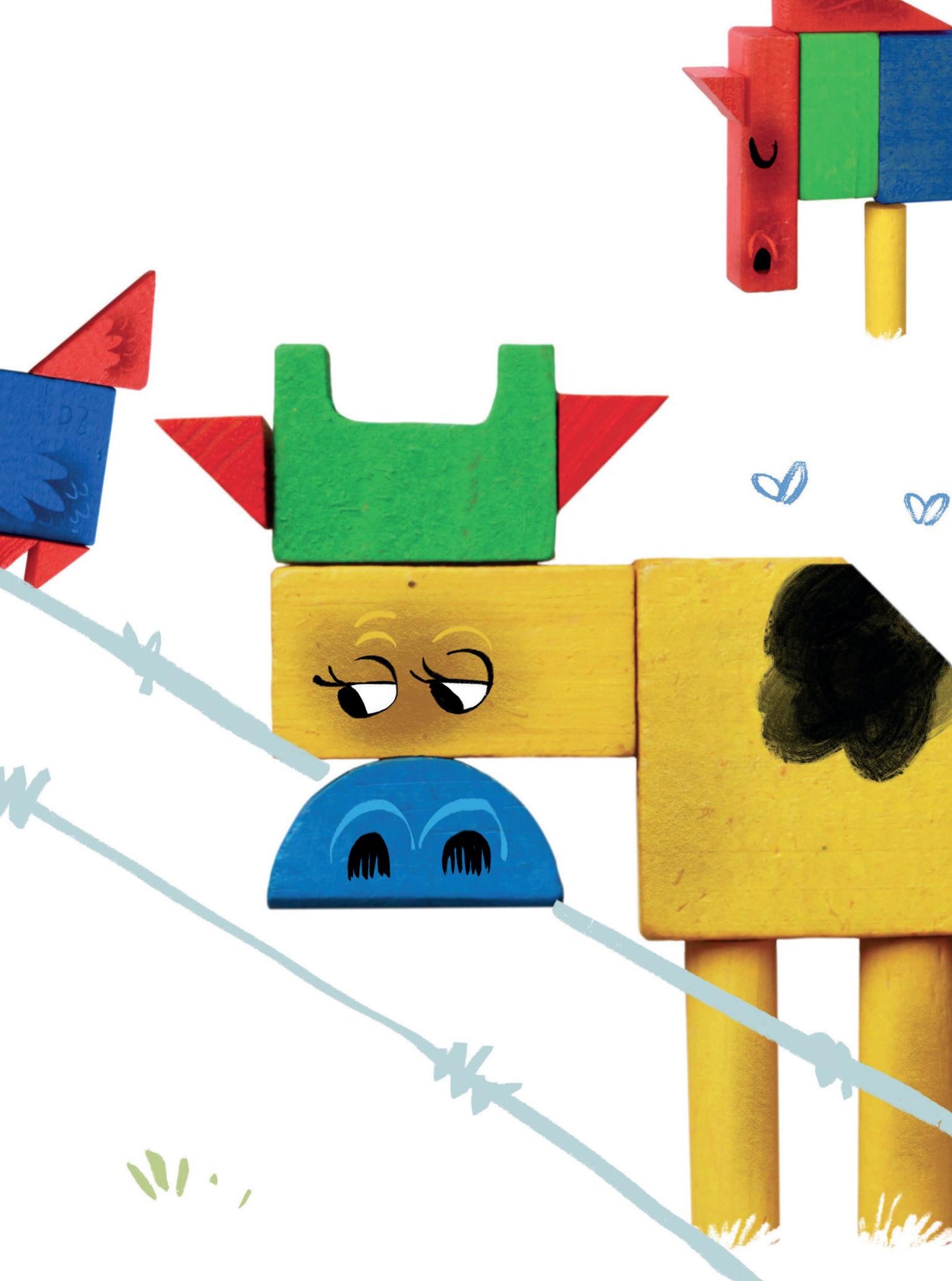




— AQUI NA FAZENDA NÃO VIMOS NADA —
RUMINA A PREMIADA VACA DOURADA.

— PERDEU SEU CHAPÉU? QUE DÓ! —
CACAREJA O GALO CARIJÓ.







JEAN GALVÃO nasceu em 1972. Desde muito pequeno, gosta de desenhar e criar histórias. Rabiscou tanto que hoje seus desenhos estão por toda parte: revistas, livros, jornais, internet... Pra ele, criar uma história é misturar curiosidade com diversão, observação com lembranças, aventura com humor, perguntas com ideias... Juntar uma infinidade de formas, cores, tamanhos e misturar tudo. Como nessa jornada do Samuel.